

»» Continuação		PALUDO PARTICIPAÇÕES S.A.		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Em milhares de reais)	
21. DESPESAS POR NATUREZA: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza.					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Despesas por função					
Custo dos produtos vendidos	-	-	(1.717.109)	(1.933.524)	
Despesas com vendas	-	-	(246.320)	(277.907)	
Despesas administrativas e gerais	(19.296)	(6.383)	(253.692)	(215.648)	
Outras (despesas) receitas, líquidas	(3.096)	140	24.302	18.045	
	(22.392)	(6.243)	(2.192.819)	(2.409.034)	
Despesas por natureza					
Depreciação e amortização	(431)	(429)	(43.098)	(39.519)	
Amortização de ativos de direito de uso CPC 06	-	-	(10.640)	(8.800)	
Amortização de mais valia de ativos	-	-	(7.165)	(5.377)	
Perda em investimentos	-	(15)	-	(15)	
Despesas com pessoal	(5.427)	(4.103)	(347.409)	(317.821)	
Matéria prima e materiais de uso e consumo	-	-	(1.436.931)	(1.672.368)	
Fretes	-	-	(111.903)	(147.472)	
Consultoria e assessoria	(15.391)	(358)	(49.598)	(31.804)	
Bonificações em produto	-	-	(17.485)	(29.827)	
Compra vantajosa (Business Combination)	-	-	10.821	-	
Energia elétrica	-	-	(34.849)	(38.197)	
Ganho valor justo do imobilizado	-	-	25.250	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.213)	(367)	
Outras despesas, líquidas	(1.143)	(1.338)	(162.599)	(117.467)	
	(22.392)	(6.243)	(2.192.819)	(2.409.034)	
22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS: As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receitas financeiras					
Juros recebidos de clientes	17	4	8.399	9.143	
Descontos recebidos	-	1	438	758	
Rendimentos em aplicações financeiras	2.213	143	41.963	20.529	
Rendimentos em aplicações financeiras (exterior)	86.939	-	86.939	-	
Ajuste de hiperinflação de controlada	-	-	2.522	-	
Variação cambial ativa	4.437	-	150.669	258.639	
Reversão de avais de terceiros	-	-	4.034	176	
Outras receitas financeiras	-	-	11.859	11.171	
	93.606	148	303.701	302.938	
Despesas financeiras					
Juros passivos	(566)	(7.559)	(5.447)	(44.067)	
Descontos concedidos	-	-	(2.354)	(2.635)	
Juros sobre financiamentos	(2.878)	(3.657)	(156.735)	(112.976)	
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(264)	(1.071)	
Variação cambial passiva	(158.773)	-	(363.544)	(283.016)	
Ajustes de hiperinflação de controlada indireta	-	-	(1.926)	(299)	
Despesas bancárias	(3)	(3)	(7.489)	(3.975)	
Outras despesas financeiras	(7.703)	(41)	(10.070)	(1.468)	
	(169.923)	(11.260)	(547.739)	(449.507)	
	(76.317)	(11.112)	(244.038)	(146.569)	
23. IMPOSTO SOBRE O LUCRO: A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está descrita a seguir:					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	389.365	399.638	429.426	422.935	
Alíquota fiscal de 34%	(132.384)	(135.877)	(146.005)	(143.798)	
- Resultado de equivalência patrimonial	164.817	140.779	63.936	77.465	
- Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa referente a exercícios anteriores	-	-	-	13.445	
- Compensação de prejuízos fiscais	-	-	67	124	
- Ajuste de preço de transferência	-	-	-	(1.538)	
- Ajustes inovação tecnológica	-	-	4.782	3.541	
- Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa não reconhecido	(32.412)	(5.017)	(29.809)	(17.172)	
- Incentivos fiscais de controladas	-	-	86.005	62.284	
- Juros sobre capital próprio	-	-	167	167	
- Juros s/ empréstimos não dedutíveis	-	-	(95)	(2.308)	
- Lucros auferidos no exterior	(8.253)	(3.261)	(8.253)	(4.664)	
- Outros	(125)	(72)	(6.234)	(3.720)	
	(8.357)	(3.448)	(34.719)	(16.341)	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.253)	(3.261)	(40.706)	(32.365)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	(104)	(187)	5.987	16.024	
Alíquota efetiva	2,15%	0,86%	8,08%	3,86%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se:					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Ativo diferido	99	6	349	375	
Provisão para litígios	617	617	14.120	10.057	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	28	60	55	
Provisão para participação nos lucros	-	-	979	908	
Provisão para comissões	-	-	17.775	20.454	
Lucros a realizar em controladas	-	-	694	2.185	
Provisão para avais de terceiros	-	-	879	1.791	
Provisão para fretes	-	-	-	4.776	
Faturamento não embarcado	-	-	-	16.837	
Exigibilidade suspensa sobre obríg. fiscais	-	-	5.029	2.942	
Provisão para honorários jurídicos	-	-	12.908	2.230	
Outras provisões	742	650	68.936	47.315	
Total ativo diferido	742	650	68.936	47.315	
Passivo diferido	-	-	(23.949)	(25.719)	
Custo atribuído ativo imobilizado	-	-	(3.371)	(2.587)	
Capitalização de juros	-	-	(1.875)	(2.073)	
Arrendamento mercantil	(2.244)	(2.048)	(43.773)	(44.779)	
Depreciação vida útil	-	-	(178)	(376)	
Depreciação acelerada - fiscal	-	-	(17.601)	(9.459)	
Imposto diferido sobre a mais valia	-	-	(3.017)	-	
Reversão de avais de terceiros	-	-	(3.250)	-	
Compra vantajosa	-	-	(8.385)	(4.764)	
Valor justo do imobilizado	-	-	(4.764)	(3.033)	
Provisão ativo de contrato	-	-	-	(472)	
Outras provisões	-	-	-	-	
Total passivo diferido	(2.244)	(2.048)	(110.635)	(88.026)	
Ativo (passivo) diferido, líquido	(1.502)	(1.398)	(41.699)	(40.711)	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresentava R\$2.245 de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Porto Alegre - RS

Aos Administradores e Acionistas da Paludo Participações S.A.

Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Paludo Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo a seguir intitulado "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Paludo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: Investimentos: Em 2023, os valores do investimento na coligada Fate S.A.I.C.I., foram reclassificados de ativo mantido para a venda, para o grupo de investimentos. Considerando a mudança de procedimento contábil, tais ajustes foram realizados de forma retrospectiva, ocasionando a reapresentação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais estão indicados nas notas explicativas "1" e "2.17". Contudo, tais valores não foram convertidos para atendimento das práticas contábeis adotadas no Brasil - IFRS, cujos efeitos no resultado do exercício e, por consequência, no Patrimônio Líquido e nos Investimentos, não foram possíveis quantificar. As demonstrações financeiras da coligada Fate S.A.I.C.I. foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers - PwC, segundo as práticas contábeis adotadas na Argentina. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2024.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-RS Nº 006472/O-1
GEORGE ANGNES - Contador - CRC/PR 42667/O-1
MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC-RS Nº 006472/O-1
FLAVIO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR - Contador CRC/PR Nº 053211/O-8 T/RS S/PR

Passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	1.337.637	1.276.555
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(644.326)	(236.123)
(-) Aplicações financeiras	(80.922)	(5.374)
Divida líquida (A)	612.389	1.035.058
Total do patrimônio líquido (B)	1.040.429	923.123
Relação endividamento líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	0,59	1,12

25. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS: A controlada indireta Borrachas Vipal Nordeste goza de incentivos fiscais descritos abaixo. **Desenvolve:** O Governo do Estado da Bahia, através da Lei nº 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do Estado da Bahia - **DESENVOLVE**, o qual foi concedido à Controlada Indireta. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo mais necessária a constituição de reserva de patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a medida judicial do processo nº 1017128-66.2019.4.01.3304. Em 28 de novembro de 2022 foi deferido pelo TRF 1 - Tribunal Regional Federal da primeira Região o acórdão, o qual determinou a constitucionalidade da aplicação realizada pela Controlada Indireta que preferiu a exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IRPJ/CSLL. A consequente decisão permitiu a distribuição dos lucros auferidos e constituídos à conta de "Incentivos Fiscais" aos seus sócios e acionistas. Em função disso, em 22 de dezembro de 2022, foi aprovada distribuição de dividendos por meio de Assembleia Geral Extraordinária. Os valores constituídos à conta de "Incentivos Fiscais", no montante de R\$569.248, foram distribuídos aos acionistas da Controlada Indireta como dividendos, sendo R\$544.102 para a controlada Borrachas Vipal S.A., através da compensação com o mútuo existente entre as partes, e R\$25.146 foram destinados ao acionista Alpar Participações Ltda. Em 2023, o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício da Controlada Indireta, foi de R\$118.851 (R\$105.367 em 2022). Em 18 de dezembro de 2018, a controlada indireta obteve a renovação do incentivo Desenvolve. A vigência do benefício se estenderá até dezembro de 2030. **Lucro da exploração:** Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à Controlada Indireta, calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário de 2018. Em 26 de dezembro de 2018, a Controlada Indireta obteve a renovação do direito de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculado com base no lucro da exploração. A renovação é válida até dezembro de 2028. O pedido de renovação foi atendido pois cumpriu com a exigência do laudo anterior que foi a modernização total do empreendimento. Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício da controlada indireta, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido. Em 2023, o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício da controlada indireta, foi de R\$36.869 (R\$22.555 em 2022). **Incentivo de reinvestimento:** Conforme o Art. 27 da Portaria nº 283/2013 do Ministério de Integração Nacional, as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação nas áreas da SUDENE possuem benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento. Em 2023, o montante total relativo a esse benefício foi registrado no resultado do exercício na Controlada Indireta foi de R\$2.355 (R\$1.354 em 2022). **Redução base de cálculo ICMS:** A partir da vigência da Lei Complementar nº 180/2017, que incluiu o parágrafo 4º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, são considerados subvenções para investimento, podendo ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL. Desta forma, a Controlada Indireta, em função da redução da base de cálculo do ICMS na venda de seus produtos, efetuou, no ano de 2023, a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social o montante de R\$7.298 (R\$5.033 em 2022), constituindo reserva de incentivos fiscais sobre esse benefício gerado.

26. PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADE CONTROLADA EM CONJUNTO (JOINT VENTURE): A Companhia possui participação acionária de 49% na FATE S.A.I.C.I. e 51% na FATE PNEUS do Brasil S.A., sendo elas joint ventures que se dedicam a fabricação e comercialização de pneus, respectivamente. A composição dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, bem como das receitas e despesas, das entidades controladas em conjunto é a seguinte:

	FATE S.A.I.C.I.		FATE PNEUS BRASIL S.A.	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Ativo circulante	893.840	1.423.772	18.564	20.800
Ativo não circulante	237.290	333.662	16.844	17.126
Passivo circulante	504.256	532.833	515	708
Passivo não circulante	42.827	95.982	8.395	8.395
Patrimônio líquido	584.047	1.128.639	26.498	28.823
Receita líquida	1.453.967	2.474.998	7.516	6.623
Custo dos produtos vendidos	(734.411)	(1.190.652)	(6.254)	(4.756)
Receitas e despesas operacionais	(143.867)	(449.446)	(3.587)	(2.160)
Impostos sobre lucro	(189.497)	(369.383)	-	(228)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	386.192	465.517	(2.252)	(521)

27. COBERTURA DE SEGUROS: A Companhia e suas Controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

	Limite	
	31/12/2023	31/12/2022
Risco		
Incêndio e riscos diversos	545.155	544.981
Lucros cessantes	91.884	91.884
Responsabilidade civil administradores	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral	8.000	8.000

Conselho de Administração

	ARLINDO PALUDO	MIGUEL PALUDO	MARCELO BERBIGIER WEBER
Presidente			Conselheiro

Diretoria

	ARLINDO PALUDO	NADIR LUIZ GUIDOLIN
Diretor Presidente		Diretor

Área Contábil

CLEUSA VENDRAMIN TELLES
Gerente Contábil - CRC RS - 072781/O-0 - CPF 540.876.270-04

Jornal do Comércio 91
140 anos
Diário da economia e negócios do RS

Informação confiável na palma da sua mão

Escaneie o QR Code e siga o canal do JC no WhatsApp para receber as principais notícias



Escaneie o QR Code e faça parte do Canal do JC.